



Relatório mensal
outubro
2020



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – OUTUBRO 2020.....	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café.....	8
1.3. Preços Diários de Café.....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	10
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 Meses.....	11
1.7. Evolução Bimestral das exportações Brasileiras de Café.....	12
1.8. Evolução do Volume e Receita Cambial das exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 Anos).....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados.....	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café.....	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os principais Destinos.....	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os principais Portos de Destinos.....	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores.....	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Dinamarca.....	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Eleições Americanas e Cenário do Agronegócio Brasileiro.....	20

Resumo das exportações de café - Outubro 2020

Brasil exporta 4,1 milhões de sacas de café e bate novo recorde histórico para o mês de outubro

- Volume em outubro foi 11,5% maior do que o mesmo mês em 2019
- No ano civil (jan-out), Brasil exportou 35 milhões de sacas de café, o melhor resultado histórico para o período
- País também demonstra ótimo desempenho nos valores de receita cambial gerada no ano civil - em dólares (US\$ 4,4 bilhões) e na conversão em reais (R\$ 22,7 bilhões)

Em outubro, o Brasil exportou 4,1 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. O volume embarcado registrou um aumento de 11,5% em relação a outubro de 2019 e se destaca como um novo recorde em exportações do produto para o mês e o segundo maior embarque mensal deste ano. Os dados são do Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

No décimo mês deste ano, a receita cambial gerada pelos embarques foi de US\$ 509,6 milhões, aumento de 8,5% em relação a outubro do ano passado. Na conversão em reais, o valor atingiu R\$ 2,9 bilhões, a maior receita dos últimos cinco anos, com crescimento de 49,4% em relação ao mês de 2019. Já o preço médio da saca de café no mês foi de US\$ 124,52.

Com relação as variedades embarcadas no mês, o café arábica representou 81,4% do volume total exportado, equivalente a 3,3 milhões de sacas. O café conilon (robusta) atingiu a participação de 11,5%, com o embarque de 471,8 mil sacas e o café solúvel representou 7,1% das exportações, com 288,4 mil sacas exportadas. Entre as variedades, o café arábica se destacou pelo aumento de 12,4% nas vendas em comparação a outubro de 2019 e o conilon apresentou crescimento de 31,4%.

“As exportações de café no mês de outubro tiveram ótima performance, destacando-se historicamente como o melhor resultado para o mês. Com embarques acima de 4 milhões de sacas, pelo segundo mês consecutivo, o país obteve um desempenho histórico inédito que culminou no melhor resultado no 5º bimestre, com o volume acumulado no período (set/out) de 8,3 milhões de sacas e as expectativas são da manutenção desses volumes nos próximos dois meses” afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.



No período de **Janeiro a Outubro** de 2020, o Brasil exportou café para **122** países

“Esse resultado significa uma relevante injeção de reais para o agronegócio café brasileiro, bem como confirma a tendência de expansão de seu market-share, atendendo com excelência, qualidade e sustentabilidade os 122 países de destinos importadores e, principalmente, destacando-se na capacidade do país em suprir a forte iniciativa de cafés arábicas certificados, junto à Bolsa de Café de Nova Iorque”.

Para Carvalhaes, “é importante enfatizar que apesar do cenário desafiador que vem se apresentando desde março deste ano, com o advento da Covid-19, a cadeia do agronegócio café do Brasil continuou se mostrando consistente, segura, com alta qualidade e sustentabilidade, lembrando que a saúde de todos os colaboradores faz

parte e é fundamental na responsabilidade social do setor. As questões de logística, como falta de contêineres no porto e espaço nas embarcações, estão se normalizando aos poucos e com as correções que se procedem após o fechamento, o mês de outubro tende a se destacar ainda mais e se tornar recorde nas exportações para um único mês”, explica.

Ano civil

Mesmo em um ano atípico, as exportações de café brasileiro no ano civil até o momento (de janeiro a outubro de 2020) são as maiores em termos de volume e receita dos últimos cinco anos.

De janeiro a outubro, o Brasil exportou 35 milhões de sacas de café, aumento de 1,9% em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado. A receita cambial atingiu US\$ 4,4 bilhões, alta de 3%. Em reais, a valor foi equivalente a R\$ 22,7 bilhões, crescimento de 35,2%. Vale destacar que, além do volume exportado, a receita cambial deste ano também foi a maior dos últimos cinco anos para o período. Já o preço médio foi de US\$ 126,6, aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Entre as variedades embarcadas no ano civil, o café robusta se destaca pelo aumento de 23,4% nas exportações, se comparado ao volume da variedade exportado de janeiro a outubro de 2019. A variedade de café correspondeu a 12% do volume total embarcado no período, equivalente a 4,2 milhões de sacas. Já o café arábica teve participação de 78,4% nas exportações, com 27,5 milhões de sacas, enquanto que o café solúvel correspondeu a 9,5% dos embarques de janeiro a outubro, com 3,3 milhões de sacas.

Principais destinos

No ano civil, os dez principais países consumidores de café brasileiro foram, respectivamente: Estados Unidos, que importaram 6,4 milhões de sacas (18,4% do total embarcado no período); Alemanha, com 5,9 milhões de sacas (16,8%); Bélgica, com 2,9 milhões de sacas (8,2%); Itália, com 2,5 milhões de sacas (7,3%); Japão, com 1,8 milhão de sacas (5,1%); Turquia, com 1,1 milhão de sacas (3,2%); Federação Russa, com 1 milhão de sacas (2,9%); México, com 897 mil sacas (2,6%); Espanha, com 784 mil sacas (2,2%); e Canadá, com 708 mil sacas (2%).

Entres os destinos, a Bélgica se destacou pelo crescimento de 33,5% na compra do produto brasileiro na comparação com o ano passado; a Federação Russa, a Turquia e o México também registraram aumento significativo no consumo do café brasileiro, de 14,3%, 13,1% e 12,8%, respectivamente; enquanto que a Espanha e Alemanha apresentaram crescimento de 7,5% e 3,5%, nesta ordem.

Já entre os continentes e blocos econômicos destacam-se o crescimento de 32,4% nas exportações para os países da América do Sul; 49,3% para a África; 78% para a América Central; 23,8% para os países do BRICS; 22,3% para o Leste Europeu, 8,1% para os países árabes, além do aumento de 38,6% nos embarques para os países produtores de café. Vale destacar também a elevação de 57% nas exportações brasileiras de café verde para países produtores no período, equivalente a 1,8 milhão de sacas.

Diferenciados

Da quantidade total de café brasileiro exportado para o mundo no ano civil (jan-out/2020), 6 milhões de sacas, equivalente a 17,2%, foram de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis). Trata-se do segundo maior volume do tipo de café exportado para o período nos últimos cinco anos. A receita cambial gerada com a exportação de cafés diferenciados foi de US\$ 980,4 milhões, representando 22,1% do valor total gerado com as exportações neste ano até agora.

Os principais destinos dos cafés diferenciados, que representam 78,8% dos embarques com diferenciação, foram, respectivamente: EUA, que importaram 1,2 milhão de sacas (20,2% do volume total embarcado no ano civil); Alemanha, com 856,1 mil sacas (14,2%); Bélgica, com 779,3 mil sacas (12,9%); Japão, com 506,6 mil sacas (8,4%); Itália, com 444,5 mil sacas (7,4%); Reino Unido, com 215,1 mil sacas (3,6%); Espanha, com 211,2 mil sacas (3,5%); Suécia, com 187,5 mil sacas (3,1%); Canadá, com 178,7 mil sacas (3%); e Países Baixos, com 152,8 mil sacas (2,5%).

Ano-Safra 2020/21

Nos quatro primeiros meses do Ano-Safra 2020/21 (jul-out), assim como no caso do ano civil e mês de outubro, o Brasil registrou a melhor performance dos últimos cinco anos em termos de volume de café exportado. No período, foram embarcados 15 milhões de sacas de café, crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. As exportações de café arábica de julho a outubro foram de 11,7 milhões de sacas (crescimento de 8,4% em relação a mesma base comparativo de 2019). Já os embarques de café conilon foram de 2,1 milhões de sacas (aumento de 17% em relação ao período da safra passada) e os de solúvel foram de 1,3 milhão.

Vale destacar também a receita cambial no Ano-Safra até agora, que foi de US\$ 1,8 bilhão, alta de 4,9% no período. Na conversão, a receita atingiu o equivalente a R\$ 10 bilhões, aumento de 42,6% em relação aos quatro primeiros meses do Ano-Safra 2019/20.

Portos

O Porto de Santos segue na liderança da maior parte das exportações no ano civil de 2020, com 77,9% do volume total exportado a partir dele (equivalente a 27,3 milhões de sacas). Em segundo lugar estão os portos do Rio de Janeiro, com 14,7% dos embarques (5,1 milhões de sacas).

Para mais informações, o relatório completo das exportações de café em outubro de 2020 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Debora Vieira - (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024

debora.vieira@cdn.com.br

Erick Paytl - (11) 3643-2919

erick.paytl@cdn.com.br

Debora Farias – (21) 3626-3715

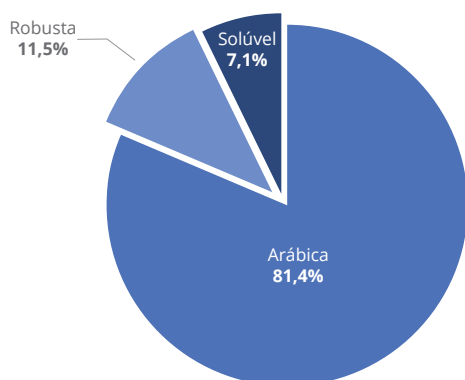
debora.farias@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
out-16	11.483	3.006.622	3.018.105	3.201	341.758	344.959	3.363.064	576.487,7	171,42	1.836.254,6
out-17	19.228	2.570.753	2.589.981	1.942	310.190	312.132	2.902.113	489.850,4	168,79	1.562.935,3
out-18	368.991	3.240.734	3.609.725	2.083	326.211	328.294	3.938.019	516.834,1	131,24	1.942.161,4
out-19	359.186	2.964.909	3.324.095	3.485	342.760	346.245	3.670.340	469.490,5	127,91	1.918.519,9
out-20	471.793	3.331.435	3.803.228	572	288.394	288.966	4.092.194	509.571,9	124,52	2.866.438,9
Var. % 2020 x 2019	31,4%	12,4%	14,4%	-83,6%	-15,9%	-16,5%	11,5%	8,5%	-2,7%	49,4%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

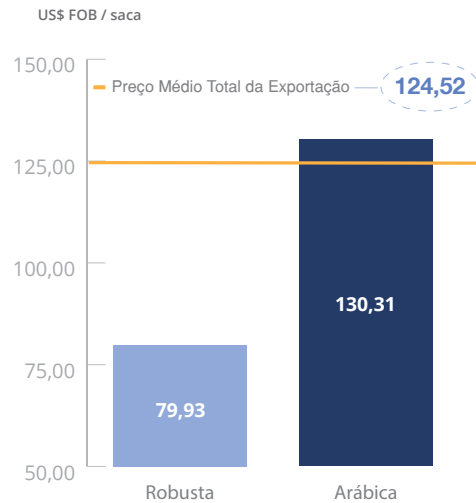
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	3.331.435	434.108.402,86	130,31
DURA	1.957.198	278.157.304,03	142,12
DURA/RIADA	544.166	66.680.921,61	122,54
RIO OU RIO/ZONA	434.750	40.934.350,61	94,16
DURA OU DURA/RIADA	274.681	29.515.131,11	107,45
ESPECIAL OU GOURMET	18.583	4.449.318,41	239,43
MOLE	1.605	236.140,93	147,13
ARABICA OUTROS (*)	100.452	14.135.236,17	140,72
CONILON	471.793	37.711.488,19	79,93
SOLUVEL - TOTAL	288.394	37.589.233,75	130,34
SPRAY DRIED	236.619	28.764.765,25	121,57
FREEZE DRIED	50.547	8.446.106,61	167,09
EXTRACT	739	207.956,85	281,40
ESPECIAL OU GOURMET	406	149.337,84	367,83
COFFEE PREPARATION	83	21.067,20	253,82
TORRADO - TOTAL	572	162.753,62	284,53
TORRADO	512	134.654,54	263,00
ESPECIAL OU GOURMET	60	28.099,08	468,32

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: outubro 2020

US\$



	set/20	out/20	var.(%)	out/19	out/20	var.(%) 2020 x 2019
NY 2ª posição (US\$)	161,53	145,40	-9,99%	133,46	145,40	8,94%
Londres 2ª posição (US\$)	84,04	77,90	-7,30%	76,48	77,90	1,86%
Preço Indicador OIC (US\$)	153,78	140,02	-8,95%	128,67	140,02	8,82%
ESALQ Arábica (US\$)	104,66	95,33	-8,91%	103,26	95,33	-7,68%
ESALQ Conilon (US\$)	73,24	71,00	-3,06%	70,54	71,00	0,66%
Cotação Dólar (Compra)	5,3989	5,6252	4,19%	4,0864	5,6252	37,66%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	121,77	124,52	2,26%	127,91	124,52	-2,65%

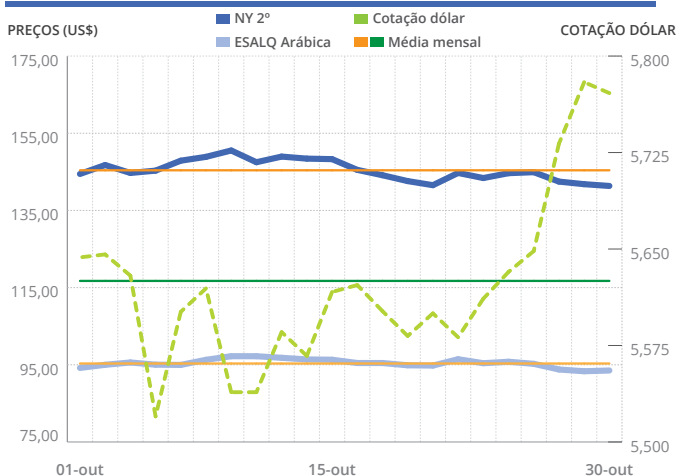
1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: outubro 2020

US\$

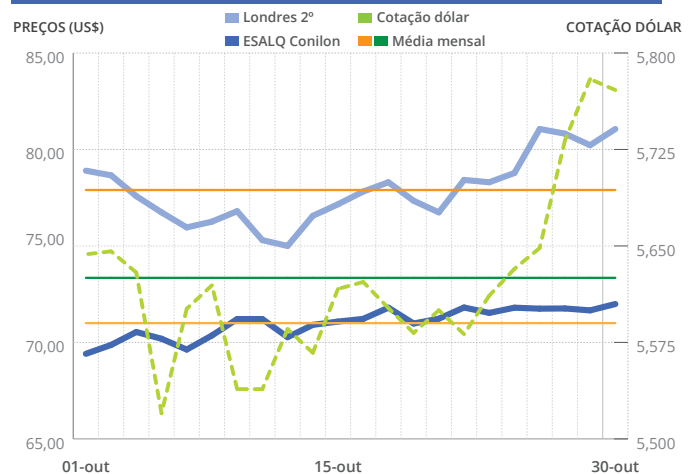
PREÇOS ARÁBICA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



PREÇOS ROBUSTA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a outubro de 2020

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252
fev-20	218.905	2.477.429	2.696.334	1.733	310.029	311.762	3.008.096
mar-20	253.550	2.898.784	3.152.334	2.579	338.639	341.218	3.493.552
abr-20	316.695	2.951.535	3.268.230	2.504	371.631	374.135	3.642.365
mai-20	486.571	2.457.347	2.943.918	2.272	334.037	336.309	3.280.227
jun-20	637.035	2.069.370	2.706.405	1.327	353.159	354.486	3.060.891
jul-20	448.158	2.418.533	2.866.691	1.570	354.563	356.133	3.222.824
ago-20	474.827	2.756.538	3.231.365	2.282	329.697	331.979	3.563.344
set-20	676.325	3.176.301	3.852.626	1.897	320.473	322.370	4.174.996
out-20	471.793	3.331.435	3.803.228	572	288.394	288.966	4.092.194
TOTAL PERÍODO	4.207.687	27.459.659	31.667.346	19.379	3.326.016	3.345.395	35.012.741

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-20	18.612,9	405.024,6	423.637,5	573,7	49.115,5	49.689,2	473.326,7	4,1489	1.963.768,0
fev-20	18.263,8	344.600,9	362.864,7	519,9	41.419,4	41.939,3	404.804,0	4,3404	1.757.016,0
mar-20	20.675,6	408.997,7	429.673,3	847,0	46.583,9	47.430,9	477.104,2	4,8832	2.329.803,8
abr-20	24.538,7	410.365,2	434.903,9	753,5	47.182,5	47.936,0	482.839,8	5,3250	2.571.114,8
mai-20	36.218,6	329.993,6	366.212,2	487,8	44.265,7	44.753,5	410.965,7	5,6429	2.319.017,7
jun-20	47.257,1	264.240,5	311.497,5	510,0	47.622,7	48.132,8	359.630,3	5,1960	1.868.637,4
jul-20	33.422,2	300.462,8	333.885,0	541,1	44.966,7	45.507,8	379.392,8	5,2796	2.003.040,5
ago-20	36.083,0	346.148,2	382.231,2	627,7	43.500,7	44.128,3	426.359,5	5,4606	2.328.192,7
set-20	52.236,6	417.386,9	469.623,5	660,8	38.119,5	38.780,3	508.403,8	5,3989	2.744.811,5
out-20	37.711,5	434.108,4	471.819,9	162,8	37.589,2	37.752,0	509.571,9	5,6252	2.866.438,9
TOTAL PERÍODO	325.019,9	3.661.328,7	3.986.348,6	5.684,1	440.366,0	446.050,0	4.432.398,7		22.751.841,3

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

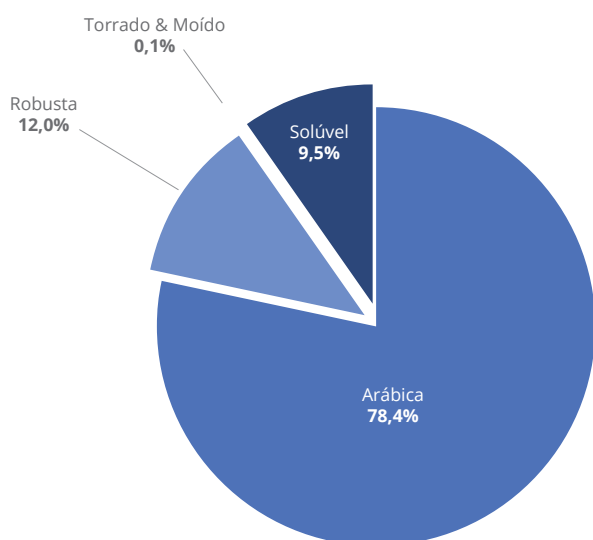
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-20	83,16	138,59	134,65	217,05	150,94	151,47	136,24
fev-20	83,43	139,10	134,58	299,98	133,60	134,52	134,57
mar-20	81,54	141,09	136,30	328,40	137,56	139,00	136,57
abr-20	77,48	139,03	133,07	300,90	126,96	128,12	132,56
mai-20	74,44	134,29	124,40	214,69	132,52	133,07	125,29
jun-20	74,18	127,69	115,10	384,35	134,85	135,78	117,49
jul-20	74,58	124,23	116,47	344,66	126,82	127,78	117,72
ago-20	75,99	125,57	118,29	275,05	131,94	132,93	119,65
set-20	77,24	131,41	121,90	348,33	118,95	120,30	121,77
out-20	79,93	130,31	124,06	284,53	130,34	130,65	124,52
MÉDIA PERÍODO	78,20	133,13	125,88	299,80	132,45	133,36	126,64

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/out)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2016	540.886	23.960.317	24.501.203	25.353	3.204.822	3.230.175	27.731.378	4.272.303,5	154,06	14.995.938,6
2017	213.091	21.841.808	22.054.899	21.759	2.860.559	2.882.318	24.937.217	4.257.974,5	170,75	13.523.398,4
2018	2.076.521	22.587.434	24.663.955	15.278	3.051.861	3.067.139	27.731.094	4.083.896,7	147,27	14.787.300,0
2019	3.409.725	27.545.475	30.955.200	22.888	3.366.964	3.389.852	34.345.052	4.304.643,0	125,34	16.829.353,0
2020	4.207.687	27.459.659	31.667.346	19.379	3.326.016	3.345.395	35.012.741	4.432.398,7	126,59	22.754.011,2
Var. % 2020 x 2019	23,4%	-0,3%	2,3%	-15,3%	-1,2%	-1,3%	1,9%	3,0%	1,0%	35,2%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	27.459.659	3.661.328.744,25	133,33
DURA	16.221.209	2.287.815.473,79	141,04
DURA/RIADA	4.615.731	593.176.789,09	128,51
RIO OU RIO/ZONA	3.223.698	334.106.135,61	103,64
DURA OU DURA/RIADA	2.320.472	271.852.576,52	117,15
ESPECIAL OU GOURMET	121.832	27.476.622,40	225,53
MOLE	2.890	448.875,50	155,32
ARABICA OUTROS (*)	953.827	146.452.271,34	153,54
CONILON - TOTAL	4.207.687	325.019.879,49	77,24
CONILON	4.205.864	324.813.102,83	77,23
ESPECIAL OU GOURMET	1.823	206.776,66	113,43
SOLUVEL - TOTAL	3.326.016	440.365.961,68	132,40
SPRAY DRIED	2.458.595	306.704.473,36	124,75
FREEZE DRIED	650.322	106.420.925,27	163,64
COFFEE PREPARATION	157.568	13.619.344,55	86,43
EXTRACT	57.364	12.956.735,12	225,87
ESPECIAL OU GOURMET	2.167	664.483,38	306,64
TORRADO - TOTAL	19.379	5.684.082,02	293,31
TORRADO	10.724	2.270.385,73	211,71
ESPECIAL OU GOURMET	8.655	3.413.696,29	394,42

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

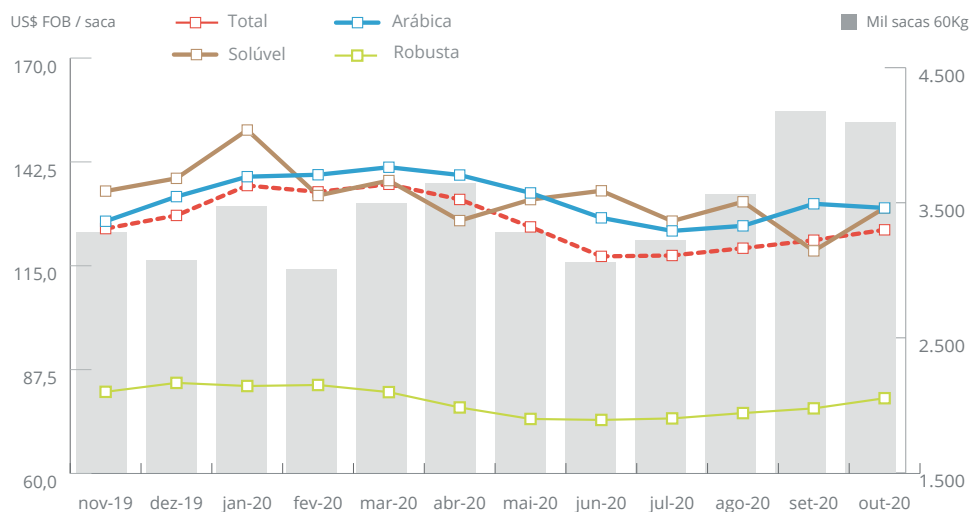
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses novembro/2019 a outubro/2020

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

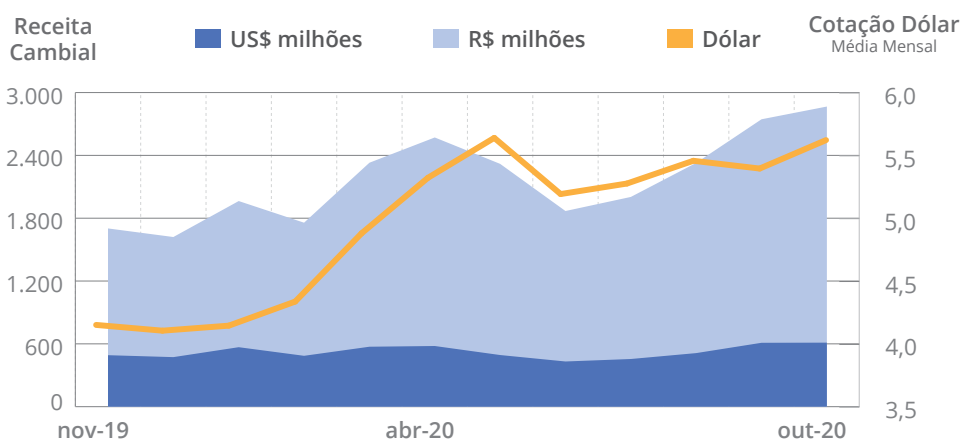
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
nov-19	204.055	2.757.885	2.961.940	1.336	318.833	320.169	3.282.109	409.727,7	124,84	1.702.305,8
dez-19	345.873	2.409.845	2.755.718	1.809	315.312	317.121	3.072.839	394.326,9	128,33	1.620.259,1
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252	473.326,7	136,24	1.963.768,0
fev-20	218.905	2.477.429	2.696.334	1.733	310.029	311.762	3.008.096	404.804,0	134,57	1.757.016,0
mar-20	253.550	2.898.784	3.152.334	2.579	338.639	341.218	3.493.552	477.104,2	136,57	2.329.803,8
abr-20	316.695	2.951.535	3.268.230	2.504	371.631	374.135	3.642.365	482.839,8	132,56	2.571.114,8
mai-20	486.571	2.457.347	2.943.918	2.272	334.037	336.309	3.280.227	410.965,7	125,29	2.319.017,7
jun-20	637.035	2.069.370	2.706.405	1.327	353.159	354.486	3.060.891	359.630,3	117,49	1.868.637,4
jul-20	448.158	2.418.533	2.866.691	1.570	354.563	356.133	3.222.824	379.392,8	117,72	2.003.040,5
ago-20	474.827	2.756.538	3.231.365	2.282	329.697	331.979	3.563.344	426.359,5	119,65	2.328.192,7
set-20	676.325	3.176.301	3.852.626	1.897	320.473	322.370	4.174.996	508.403,8	121,77	2.744.811,5
out-20	471.793	3.331.435	3.803.228	572	288.394	288.966	4.092.194	509.571,9	124,52	2.866.438,9
TOTAL PERÍODO	4.757.615	32.627.389	37.385.004	22.524	3.960.161	3.982.685	41.367.689	5.236.453,2	126,58	26.074.406,2

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



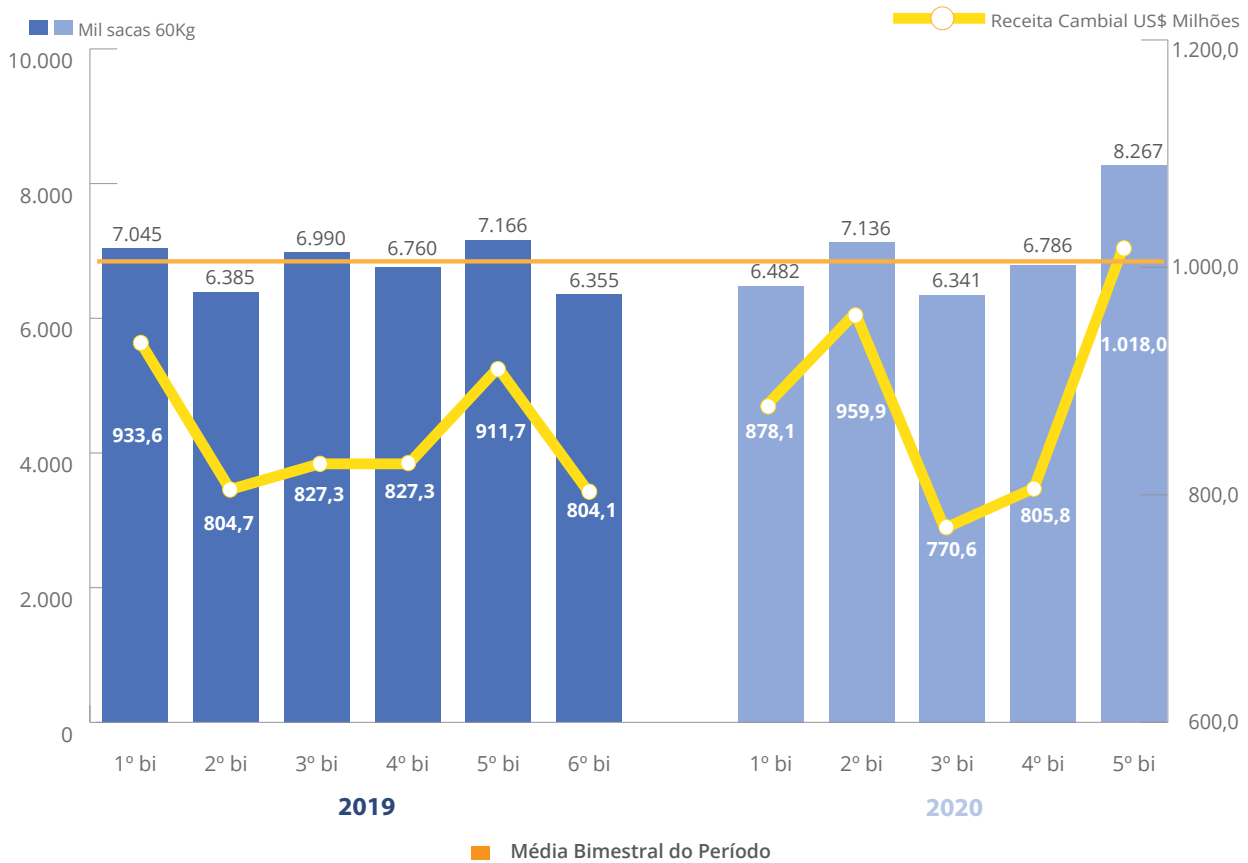
RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



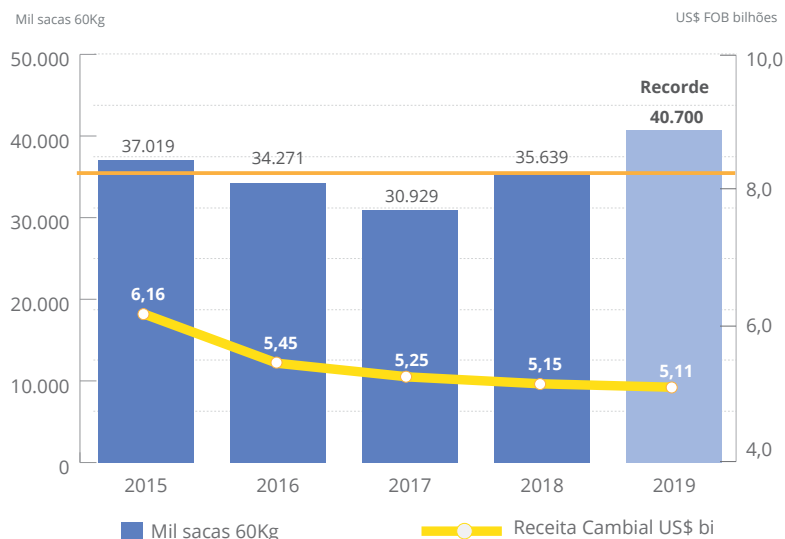
1.7. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.8. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

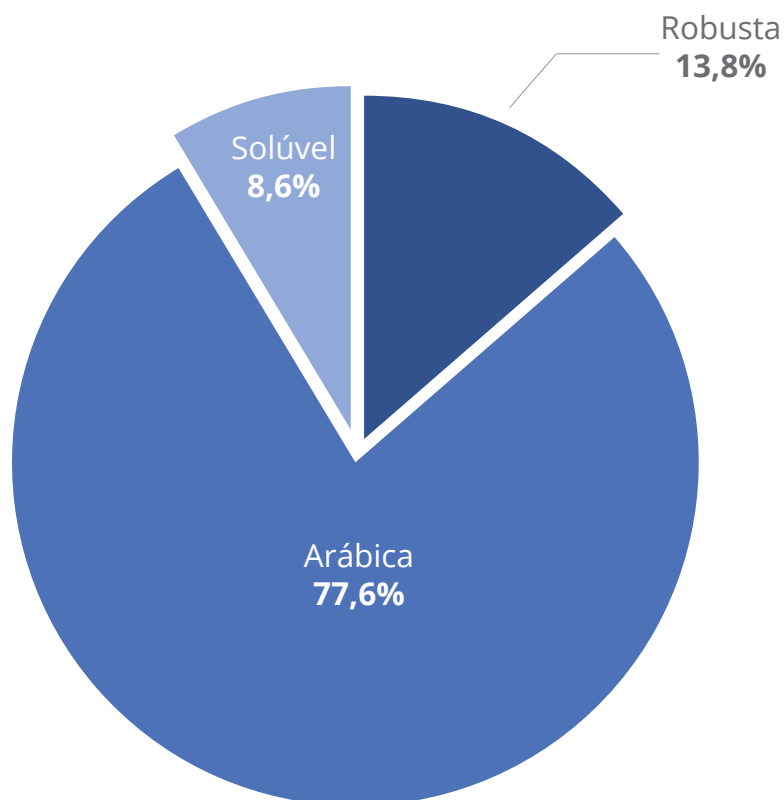
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-16 a out-16	119.854	9.940.472	10.060.326	11.924	1.371.004	1.382.928	11.443.254	1.878.714,2	164,18	6.070.649,4
jul-17 a out-17	93.947	8.554.280	8.648.227	7.235	1.173.989	1.181.224	9.829.451	1.633.801,2	166,21	5.179.355,4
jul-18 a out-18	1.570.615	10.168.429	11.739.044	7.390	1.352.514	1.359.904	13.098.948	1.799.740,6	137,40	7.020.333,9
jul-19 a out-19	1.769.475	10.774.474	12.543.949	9.937	1.371.543	1.381.480	13.925.429	1.739.069,3	124,88	6.953.592,4
jul-20 a out-20	2.071.103	11.682.807	13.753.910	6.321	1.293.127	1.299.448	15.053.358	1.823.727,9	121,15	9.916.191,9
Var. % 20/21 x 19/20	17,0%	8,4%	9,6%	-36,4%	-5,7%	-5,9%	8,1%	4,9%	-3,0%	42,6%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2020/2021

Período: julho/2020 a outubro/2020



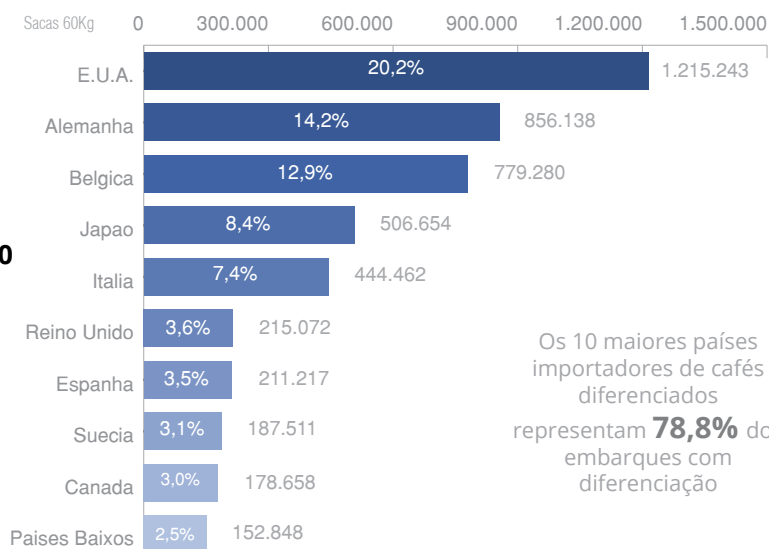
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a outubro de 2020

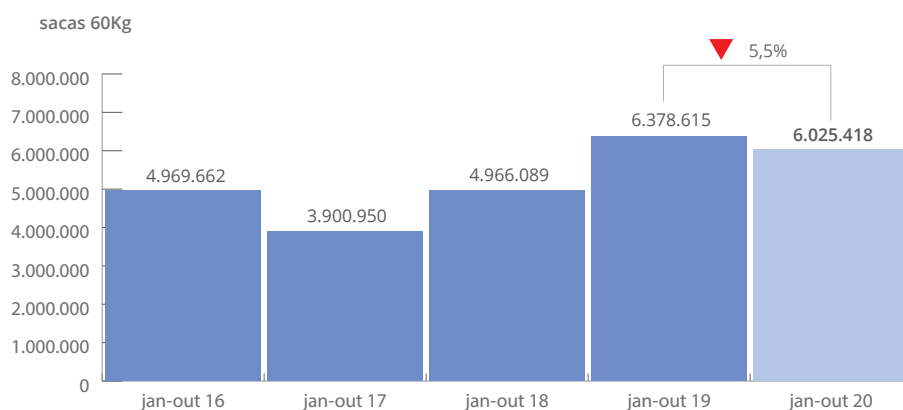
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	35.012.741	100,0%	4.432.398.667,44	100,0%	126,59	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.345.395	9,6%	446.050.043,70	10,1%	133,33	
Total Café Verde	31.667.346	90,4%	3.986.348.623,74	89,9%	125,88	
Diferenciados	6.025.418	17,2%	980.384.700,22	22,1%	162,71	Agio Média Naturais: 38,8% Agio Média Café Verde: 29,3%
Naturais / Médios	25.641.928	73,2%	3.005.963.923,52	67,8%	117,23	
Arábicas	27.459.659	78,4%	3.661.328.744,25	82,6%	133,33	
Arábicas Diferenciados	5.705.366	16,3%	950.468.747,67	21,4%	166,59	Agio Naturais: 33,7% Agio Média Arábica: 24,9%
Arábicas Naturais	21.754.293	62,1%	2.710.859.996,58	61,2%	124,61	
Robustas	4.207.687	12,0%	325.019.879,49	7,3%	77,24	
Robustas Diferenciados	320.052	0,9%	29.915.952,55	0,7%	93,47	Agio Médios: 23,1% Agio Média Robusta: 21,0%
Robustas Médios	3.887.635	11,1%	295.103.926,94	6,7%	75,91	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/OUT) 2020



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/OUT)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-out 2020				jan-out 2019		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2019	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	18.144.922	2.366,0	51,8%	1,4%	17.900.340	2.223,4	52,1%
América do Norte	8.033.223	1.013,8	22,9%	-0,9%	8.105.893	1.018,5	23,6%
Ásia	5.735.375	729,5	16,4%	-4,8%	6.026.358	788,6	17,5%
América do Sul	1.774.868	173,9	5,1%	32,4%	1.340.797	153,6	3,9%
África	832.161	79,6	2,4%	49,3%	557.434	60,5	1,6%
Oceania	342.045	53,7	1,0%	3,7%	329.887	49,8	1,0%
América Central	150.147	15,9	0,4%	78,0%	84.343	10,3	0,2%
União Européia	16.594.665	2.164,3	47,4%	0,4%	16.523.995	2.040,1	48,1%
TPP	4.410.101	574,9	12,6%	-6,2%	4.702.679	642,5	13,7%
Oriente Médio	2.072.026	233,1	5,9%	2,5%	2.022.207	245,9	5,9%
Leste Europeu	1.752.169	218,1	5,0%	22,3%	1.432.268	188,2	4,2%
Países Árabes	1.612.499	166,4	4,6%	8,1%	1.491.409	173,5	4,3%
BRICS	1.455.188	177,0	4,2%	23,8%	1.175.563	152,1	3,4%
Mercosul	725.909	71,4	2,1%	11,5%	650.803	75,7	1,9%
Países Importadores	32.561.527	4.202,9	93,0%	0,0%	32.576.844	4.116,5	94,9%
Mercados Tradicionais	25.972.552	3.423,7	74,2%	-2,7%	26.700.855	3.385,3	77,7%
Mercados Emergentes	6.588.975	779,3	18,8%	12,1%	5.875.989	731,2	17,1%
Países Produtores	2.451.214	229,5	7,0%	38,6%	1.768.208	188,2	5,1%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2015 a 2019 (*)

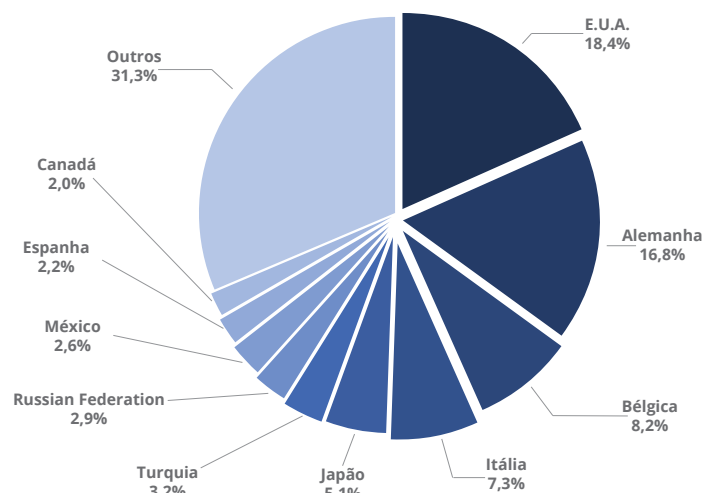
	2015	2016	2017	2018	2019 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2015-2019 (% a.a.)	Var.(%) 2019-2018
Consumo Mundial	155.672	158.771	161.608	169.113	167.592	1,5%	-0,9%
Países Exportadores	47.349	48.334	49.686	50.275	50.003	1,1%	-0,5%
Países Importadores	108.323	110.437	111.922	118.838	117.589	1,7%	-1,1%
África	10.768	10.702	11.087	11.734	11.671	1,6%	-0,5%
Ásia & Oceania	32.964	35.059	35.124	37.396	37.067	2,4%	-0,9%
América Central & México	5.309	5.193	5.273	5.433	5.426	0,4%	-0,1%
Europa	52.398	52.147	53.262	55.614	55.089	1,0%	-0,9%
América do Norte	28.934	29.559	29.941	31.779	31.434	1,7%	-1,1%
América do Sul	25.299	26.111	26.922	27.156	26.905	1,2%	-0,9%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-out 2020	jan-out 2019	Variação (%)
E.U.A.	6.428.315	6.549.816	-1,86%
Alemanha	5.889.954	5.690.529	3,50%
Belgica	2.886.221	2.161.686	33,52%
Italia	2.548.737	3.230.371	-21,10%
Japao	1.791.584	2.238.677	-19,97%
Turquia	1.127.392	996.364	13,15%
Russian Federation	1.001.411	876.390	14,27%
Mexico	896.970	795.431	12,77%
Espanha	784.243	729.746	7,47%
Canada	707.938	760.646	-6,93%
Sub-total	24.062.765	24.029.656	0,14%
Outros	10.949.976	10.315.396	6,15%
TOTAL GERAL	35.012.741	34.345.052	1,94%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a outubro de 2020

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Hamburg / Alemanha	2.995.129	134,55
Antwerp / Belgica	2.886.221	124,89
Bremen / Alemanha	2.781.365	128,99
New Orleans / E.U.A.	1.706.690	128,77
Genova / Italia	1.558.901	134,69
New York / E.U.A.	1.327.864	126,26
Yokohama / Japao	906.026	149,90
Veracruz / Mexico	823.155	79,29
Jacksonville / E.U.A.	741.709	105,38
Barcelona / Espanha	631.997	124,60

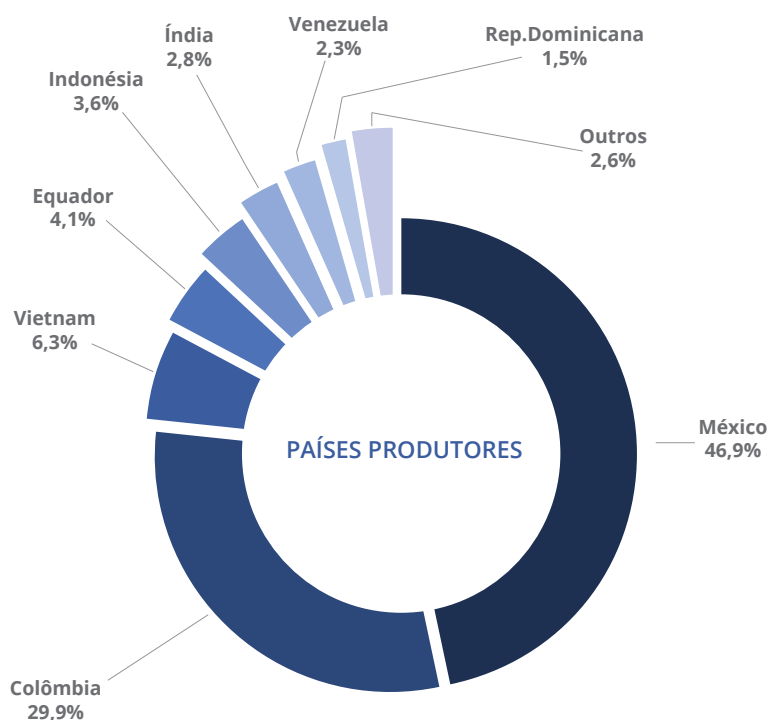
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-out 2020	jan-out 2019	Variação (%)
MEXICO	850.983	746.640	14,0%
COLOMBIA	542.128	226.425	139,4%
VIETNAM	115.084	24.780	364,4%
EQUADOR	73.613	47.705	54,3%
INDONESIA	65.255	65.242	0,0%
INDIA	50.701	1.520	3235,6%
VENEZUELA	41.838	-	-
REP. DOMINICANA	26.896	25.836	4,1%
CUBA	19.342	6.175	213,2%
FILIPINAS	9.600	2.560	275,0%
PARAGUAI	9.414	5.528	70,3%
TRINIDADE-e-TOBAGO	4.225	3.900	8,3%
COSTA RICA	3.498	-	-
PERU	1.650	-	-
TAILANDIA	1.225	628	95,1%
QUENIA	648	0	-
TOTAL GERAL	1.816.100	1.156.939	57,0%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

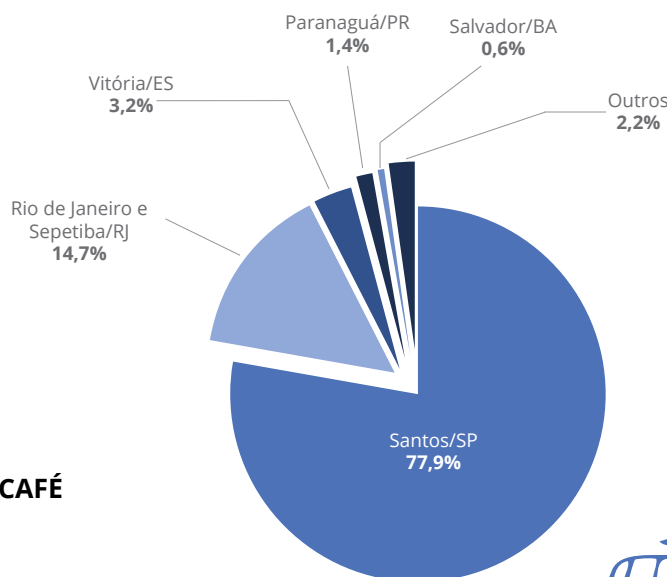
Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-out 2020				jan-out 2019			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	20.949.250	59,8	27.289.538	77,9	20.921.197	60,9	26.702.121	77,7
RIO DE JANEIRO	4.922.744	14,1	5.140.228	14,7	4.156.004	12,1	4.216.060	12,3
RIO DE JANEIRO/RJ	3.873.817	11,1	4.093.463	11,7	3.091.818	9,0	3.112.872	9,1
SEPETIBA/RJ	1.048.927	3,0	1.046.765	3,0	1.064.186	3,1	1.103.188	3,2
VITÓRIA/ES	5.107.201	14,6	1.136.973	3,2	4.734.384	13,8	1.883.747	5,5
PARANAGUÁ/PR	501.869	1,4	501.724	1,4	594.167	1,7	593.414	1,7
SALVADOR/BA	215.539	0,6	215.539	0,6	328.458	1,0	331.338	1,0
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	2.664.258	7,6	-	-	2.993.296	8,7	-	-
RODOVIÁRIO	636.944	1,8	713.854	2,0	594.453	1,7	598.580	1,7
OUTROS	14.936	0,0	14.885	0,0	23.093	0,1	19.792	0,1
TOTAL	35.012.741	100,0	35.012.741	100,0	34.345.052	100,0	34.345.052	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

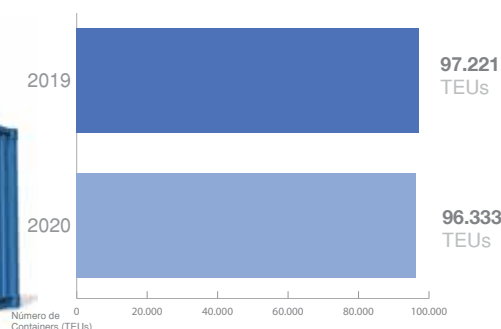
Período: janeiro a outubro de 2020



23 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a outubro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A DINAMARCA

Período: 2013 a 2019

Sacas 60 Kg

		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	70.234	89.192	101.061	111.415	53.999	50.719	65.658	-1,1%
	US\$ Fob	11.231.310,01	18.017.400,88	15.787.692,80	15.497.365,61	9.155.754,09	7.918.022,25	8.569.272,38	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	
Arábica	Sacas 60kg	70.234	89.192	101.061	111.415	53.999	50.719	65.658	-1,1%
	US\$ Fob	11.231.310,01	18.017.400,88	15.787.692,80	15.497.365,61	9.155.754,09	7.918.022,25	8.569.272,38	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Dinamarca	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Dinamarca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Dinamarca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Dinamarca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável

Eleições Americanas e Cenário do Agronegócio Brasileiro

O CECAFÉ – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, como representantes do comércio exportador de café do país, acompanha com atenção o cenário político mundial e as mudanças nas relações internacionais pós eleições norte americanas e seus resultados.

Atualmente o cenário político internacional passa por momentos de bastante decisivos devido a eleição para presidente nos Estados Unidos da América e uma possível análise dos impactos que podem ser causados no agronegócio brasileiro, principalmente no comércio agrícola global e nas questões de políticas ambientais e climáticas se faz necessária e pertinente.

Com a possível conformação da vitória do candidato democrata nas próximas semanas, uma das significativas mudanças da gestão Biden nas relações internacionais possivelmente será o resgate da liderança que os Estados Unidos sempre exerceram na coordenação multilateral do mundo, baseada em conexões diplomáticas estratégicas como garantia da busca por maior estabilidade política, comercial, financeira, na garantia da paz, desenvolvimento e outros, principalmente na época pós segunda guerra mundial.

Os Estados Unidos desempenharam importante papel na criação de várias organizações internacionais cujo objetivo era promover a paz e os direitos humanos, evitar novas guerras, e as solução de conflitos (Organização das Nações Unidas), finanças e desenvolvimento (Fundo Monetário Internacional), comércio (Organização Mundial de Comércio), saúde pública (Organização Mundial de Saúde) entre outras.

Em relação ao comércio global de café, torna-se possível o retorno dos EUA à OIC – Organização Internacional do Café, justamente quando o Brasil busca liderar o processo de modernização desta Organização, com base nos rígidos parâmetros ambientais e sociais do agronegócio café brasileiro, a ser exemplo para os mais de 50 países produtores do mundo.

Por políticas, diplomáticas e até econômicas, o posicionamento do Brasil é de que a OIC necessita ser reestruturada, e o setor privado (brasileiro e internacional) precisam passar a fazer parte da organização, que assim se converteria em um centro para troca verdadeira de informações de mercado, para discussão de políticas públicas a nível internacional, que fortaleçam toda a cadeia produtiva, e para a geração de negócios.

Como exemplo, durante a gestão do presidente Trump, mesmo após a saída dos EUA da OIC, em reunião de Conselho realizada em abril de 2018, na cidade do México, os representantes da NCA - The National Coffee Association que representa a indústria e as trading companies do café dos EUA, ressaltaram que o setor privado seguiria presente e atuante na Organização, independentemente das decisões políticas daquele momento.

Nesse contexto, com as definições após a eleição do país, a pauta ambiental, com os temas centrais como o Acordo de Paris, as estratégias de mitigação das anomalias climáticas, mecanismos de desenvolvimento limpo e o sequestro de carbono, bem como a preocupação com questões sociais como saúde pública e a segurança biológica, englobando a segurança alimentar, como resposta a pandemias, devem ter destaque e ocupar grande espaço nas discussões.

Com certeza os assuntos domésticos americanos e principalmente a recuperação econômica do país serão priorizadas, porém a política externa visando novas formas de diálogo com a China também deverão ser viabilizadas, com regras multilaterais comuns, incrementando parcerias estratégicas.

Conforme citado acima, a questão ambiental ganha destaque e o possível tema que deve causar impacto no Brasil é a retorno do diálogo em relação ao assunto da mudança do clima, já indicado em agenda proposta.

A retomada do Acordo de Paris, colocando o tema da mudança do clima no centro da sua política externa, comercial e de segurança nacional, o que certamente incluirá uma forte pressão para que o Governo Brasileiro demonstre seu compromisso na redução do desmatamento ilegal no país.

Também internamente a agenda democrata já indica a expansão de um programa de apoio à prestação por serviços ambientais, para os produtores rurais que utilizem as boas práticas agrícolas, principalmente as baseadas em sequestro de carbono do solo.

Outro aspecto do plano também enfatizado é o estímulo às exportações americanas, aumentando os investimentos em energias



renováveis, fortalecimento das políticas voltadas aos biocombustíveis e compra de produtos locais mais amigáveis ao meio ambiente.

Vale enfatizar que o Brasil pode aproveitar esse momento para ganhar destaque numa agenda mais positiva e protagonista. Em relação ao desmatamento ilegal, o país poderá aprimorar as ferramentas de verificação, de acordo com o Código Florestal Brasileiro, principalmente nas questões de regularização fundiária e ambiental.

O Brasil naturalmente possui vocação de produtor e fornecedor global de produtos agropecuários, devido as suas características peculiares climáticas (regime de chuvas, irradiação solar, condições térmicas,), extensão territorial, ambientais (conservação dos recursos naturais, solos férteis, biodiversidade), entre outros. Tais condições propiciam uma matriz de produção de alimentos e combustíveis diversificada e limpa, competitividade em termos de pesquisa e novas tecnologias aplicadas, com uma agricultura considerada de “baixo carbono” em relação aos nossos concorrentes.

O caminho a ser retomado como estratégia deve ser o do diálogo, identificando com clareza e assertividade os interesses nacionais e desafios a serem vencidos para assim tentar uma maior conectividade com os atores do cenário político internacional, para fortalecer laços e relações diplomáticas evitar confrontos desnecessários, retomando uma comunicação positiva e promovendo o agronegócio brasileiro na sua pujança e vocação agrícola de produtor e fornecedor global de alimentos que é característica do Brasil.

O CecaFé estará sempre atuando proativamente, certo de que a colaboração conjunta resultará em benefícios a todo o agronegócio café brasileiro. Vale destacar que os Estados unidos são um importante destino das exportações de café brasileiro e primeiro consumidor mundial da bebida.

Nesse contexto, o CECAFÉ, representante do setor exportador e parceiro dos demais seguimentos do café brasileiro, como produção e indústria, está de olho nas tendências globais e na necessidade de articulação entre todos os elos da cadeia produtiva.

Nesse sentido, o Código de Ética e Conduta do Conselho demonstra o compromisso do setor exportador em ampliar ainda mais os projetos socioambientais de sucesso e continuar a promover a imagem do agronegócio café brasileiro, atendendo os mais diversos e exigentes mercados de todo o mundo.

Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ

Lilian Vendrametto – Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ